



# informe ASUNIRIO

Associação dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Fundada em 10 de dezembro de 1985

Rio de Janeiro, 05 de março de 2008 - Ano 10 - nº 108 \* Distribuição Gratuita \* Criado em 25 de dezembro de 1998

## Ministério do planejamento comunica oficialmente a FASUBRA: o acordo será cumprido

Em reunião realizada no Ministério do Planejamento, dia 06 de março, às 9h, com representante da FASUBRA, Leila, Vera e Luiz Antonio, pela CXUT Lúcia Reis e pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, Idel Profeta e Eduardo, foi confirmado pela bancada do governo que o acordo será cumprido. Veja abaixo o relatório da FASUBRA:

Recebemos, no início da tarde de ontem, a informação de que o governo estaria nos recebendo nesta manhã de 06/03, para formalizar a posição do governo acerca do Termo de Compromisso firmado na Greve de 2007.

### Na reunião deste dia, o Ministério do Orçamento nos informou o seguinte:

1. Após a queda da CPMF, o Ministério do Planejamento, em reunião com a Bancada Sindical, informou que os Acordos firmados em 2007 seriam objetos de revisão, devido à diminuição dos recursos orçamentários previstos para pagamento de pessoal.
2. O Governo, desde então, tem trabalhado, no remanejamento orçamentário visando o cumprimento dos Acordos, alguns em sua íntegra (tabela e prazos) e outros com mudança de prazo de repercussão.
3. Dos 06 Acordos firmados no ano de 2007, 02 (dois) serão cumpridos na íntegra – conteúdo e prazo, e os demais terão mudança no prazo de implantação ainda em 2008.
4. Encontra-se em andamento, para firmação de Acordo, três categorias, dentre elas o INCRA, o PGPE.
5. Dentre os acordos que serão mantidos em sua íntegra, está o da FASUBRA e das Forças Armadas.
6. No dia 13 de março de 2008, o Ministro do Planejamento – Paulo Bernardo receberá as entidades que firmaram os Acordos em 2007 e as que estão firmando Acordo ainda neste ano de 2008, para comunicar coletivamente, a decisão do governo, e informar que no dia 18 de março de 2008, será publicada a Medida Provisória, com as respectivas Tabelas e prazos.

### A Direção Nacional da FASUBRA Sindical, diante dos últimos acontecimentos tem a informar:

1. A nossa categoria, mais uma vez acertou, construindo a mobilização nas Universidades, com ações junto ao Executivo, no Congresso Nacional, na ANDIFES com a participação efetiva da CUT, conquistando opinião favorável a nossa luta em defesa do cumprimento do acordo em sua íntegra.
2. Depois da assinatura do Termo de Compromisso, a FASUBRA manteve-se em Estado de Alerta e Vigilância, buscando aliados nesta Luta.
3. Em janeiro de 2008, em parceria com as entidades do Ramo da Educação (gestores, estudantes e trabalhadores), lançamos um Manifesto Nacional cuja bandeira central foi “EDUCAÇÃO É PRIORIDADE” – NENHUM CORTE NO ORÇAMENTO DA EDUCAÇÃO.
4. Dando seqüência a esta trajetória, reunimos com a Bancada de Parlamentares que contribuíram com a negociação de 2007, com a Liderança do PT, com o Deputado Carlos Abicalil, com a Executiva da CUT, e organizamos um trabalho sem tréguas, abordando todos os setores da sociedade que pudessem contribuir conosco nesta luta, bem como com várias áreas de governo.
5. Neste mesmo período publicamos uma Nota ao Congresso Nacional, explicitando a situação dos nossos salários, que mesmo com o Acordo, continua tendo o menor piso e teto do conjunto do funcionalismo público federal.
6. Todo este trabalho, com a participação fundamental de nossa base, através de ações e de energia positiva, propiciou mais esta Vitória. O ACORDO SERÁ CUMPRIDO EM SUA ÍNTEGRA.
7. Este cumprimento do Acordo, credibiliza o processo negocial, que embora legítima só passa a ter crédito quando cumprido.
8. Continuamos na Luta, negociando na Mesa Salarial, os termos contidos no Acordo, com relação à Racionalização e Anexo IV.
9. Temos ainda a luta pela Isonomia de Salários e de Benefícios, começando pelo Executivo. Portanto a Luta continua...

### A partir destas considerações temos a orientar:

1. O Dia 14 de março – apoiaremos a Marcha da CNTE, com uma representação

da Direção da FASUBRA em Brasília. Esta ação política está comprometida, com a nossa luta incansável e estratégica, pelo aumento do financiamento da Educação e por um piso salarial digno para o conjunto dos trabalhadores da educação, em todas as esferas (municipal, estadual e feral).

2. No Dia 26 de março – estaremos indicando a participação de nossa base, na Marcha Nacional, proposta inicialmente pela CONDSEF e incorporada no Calendário da CUT, cujo eixo central é

§ RATIFICAÇÃO DA CONVENÇÃO 151 (em tramitação no CN);

§ INSTITUCIONALIZAÇÃO DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA NO SERVIÇO PÚBLICO: Definição da Política Salarial com Data Base, DPC, Liberação Sindical

§ CONTINUIDADE DAS NEGOCIAÇÕES EM CURSO – COM RESOLUTIVIDADE.

3. Precisamos construir o Mapa Nacional de participação de nossas entidades nestas atividades, por isso orientamos que as filiadas enviem confirmação do número de caravaneiros o mais breve possível.

Informe DIEESE

### A Convenção 158 da OIT e a garantia contra a dispensa imotivada

No dia 14 de fevereiro de 2008, o presidente Lula encaminhou para apreciação do Congresso Nacional as convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Na Nota Técnica de número 60, foi abordada a primeira Convenção, que trata da organização sindical e do processo de negociação dos trabalhadores do serviço público. Nesta Nota, intitulada **A Convenção 158 da OIT e a garantia contra a dispensa imotivada**, será analisada a Convenção 158, que tem como tema a garantia do emprego contra a dispensa imotivada.

Além de esclarecer o movimento sindical sobre o que prevê a Convenção 158, a Nota aborda a flexibilidade do mercado de trabalho brasileiro e discute as reações de trabalhadores e empresários à iniciativa do governo federal de encaminhar esta Convenção ao Congresso Nacional. Inclui ainda uma simulação do impacto econômico das demissões sem justa causa no Brasil.

A Convenção 158 foi uma das bandeiras do movimento sindical na IV Marcha dos Trabalhadores, realizada em dezembro de 2007.



Novas regras para o empréstico consignado. Pág. 5

Licença paternidade de 30 dias. Pág. 6

Ação da GAE. Pág. 6

Primeira assembléia do ano. Pág. 8







**COORDENAÇÃO JURÍDICA E RELAÇÕES DE TRABALHO**

## Servidor público tem novas regras para empréstimo consignado

A partir de 3/3, os servidores públicos federais que fizerem empréstimos consignados —aqueles com desconto na folha de pagamento— terão no máximo cinco anos para pagar as dívidas. O prazo foi determinado por um decreto publicado na noite de sexta-feira (29) em edição extra do “Diário Oficial” da União.

Pelas regras atuais, não há prazo estabelecido para o pagamento desse tipo de empréstimo, mas um limite de 60 meses está previsto em um acordo firmado entre o Ministério Público e os bancos oficiais. As instituições financeiras terão 180 dias para se adaptar às novas regras, mas nenhum novo empréstimo poderá ser feito sem atender às exigências do decreto.

Outra mudança é que agora os empréstimos poderão ser feitos também por bancos privados, além dos bancos oficiais, caixas econômicas, cooperativas de créditos e entidades de previdência.

O Decreto 6.386 não estabelece um limite para os juros que poderão ser praticados nos empréstimos consignados, mas prevê que o Ministério do Planejamento vai definir este valor. Hoje, as taxas são determinadas por convênios firmados com os bancos oficiais.

O novo decreto também estabelece que as entidades que concedem os empréstimos serão obrigadas a publicar na internet, até o fim de cada mês, as taxas máximas de juros e os encargos que serão praticados no mês seguinte.

De acordo com o vice-presidente da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), Miguel de Oliveira, os juros para empréstimos a servidores têm ficado no mesmo patamar cobrado de aposentados e pensionistas, 2,64% ao mês.

A margem total dos créditos com desconto em folha permanece em 70% do valor do salário do servidor, sendo que as consignações facultativas —nas quais se incluem os empréstimos, além de planos de saúde e mensalidades de sindicatos e associações, por exemplo— não podem ultrapassar 30% do salário.

Pelas regras antigas, existia uma prioridade de categorias de operações que deviam ser excluídas do sistema de consignação caso o valor excedesse o limite de 30%. Agora, será por “ordem de chegada”. Se passar de 30%, as operações excluídas serão as mais recentes.

Só poderão descontar mensalidades no contracheque do servidor as associações que existam há pelo menos dois anos, que contem com no mínimo 700 associados ou tenham 90% de servidores de uma determinada carreira ou categoria. O recadastramento das entidades será anual.

### Penalidades

O novo decreto também estabelece penalidades às consignatárias e aos servidores. No caso de desconto indevido, elas terão três dias para comprovar a regularidade do desconto e, se for considerado indevido, os recursos deverão ser devolvidos em 30 dias, integralmente. Os servidores, se cometerem irregularidades, também podem ficar impedidos de fazer novas consignações por até cinco anos.

Segundo o Ministério do Planejamento, em 2007 foram registradas mais de 36 milhões de operações de consignação no país, quase 11 milhões a mais que em 2006. A movimentação média é de cerca de R\$ 400 milhões por mês.

Atualmente, existem 1.083 entidades autorizadas a realizar operações de consignação na folha de pessoal dos servidores do Poder Executivo. O número é menor que o de 2006, quando havia 1.360 entidades, porque o Ministério do Planejamento fez um recadastramento, retirando 260 consignatárias do sistema por irregularidades ou falta de documentação.

## Dia internacional da mulher

No dia 8 de março se comemora o dia da mulher. A data histórica serve para lembrar as revolucionárias do mundo todo. Hoje, cada vez mais as mulheres marcam presença em quase todas as frentes de trabalho, pagam suas próprias contas e, sozinhas, muitas criam seus filhos e arcam com as despesas familiares. Contudo, as mulheres continuam recebendo salários menores, apesar de desempenhando funções iguais.

Pode-se dizer que o dia 24 de fevereiro de 1932 foi um marco na história da mulher brasileira. Nesta data foi instituído o voto feminino. As mulheres conquistavam, depois de muitos anos de reivindicações e discussões, o direito de votar e serem eleitas para cargos no executivo e legislativo.

Hoje, as mulheres saíram de casa, conquistaram espaço no mercado de trabalho e chegam a ocupar cargos que antes eram apenas destinados aos homens, como a presidência de uma República, como é o caso do Chile.

## Declaração de Imposto de Renda

O acerto com o Leão iniciou no dia 1º de março com o término previsto para o dia 30 de abril de 2008. Para evitar aquele desgaste, o nervosismo quando não consegue achar o seu comprovante de pagamento, para fazer a sua Declaração de Imposto de Renda, é importante ir se organizando, juntando todos os documentos, seja comprovantes de receitas, rendimentos e despesas. Quanto mais cedo você entregar a sua Declaração de Imposto de Renda mais cedo você receberá a sua restituição



Relevante também, os comprovantes de despesas que não podem ser deduzidas, mas que precisam ser informadas. Os proprietários de imóveis devem separar os documentos de pagamento de casa própria. Os financiamentos de automóveis também devem ser informados. Para aqueles que fazem trabalhos extras, os recibos de pagamento precisam constar na declaração. Importante salientar que as empresas enviam comprovantes que serão cruzados pelo Leão.

Você achará o programa da Declaração do Imposto de Renda na página da Receita Federal ([www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)).

. Quem recebeu até R\$ 15.764,28 no de 2007 estará isento.

. A dedução por dependente será de R\$ 1.584,60.

. O prazo para entrega da Declaração do Imposto de Renda começa no dia 1º de março e termina no dia 30 de abril de 2008.

### Aliquotas de contribuição

15% para vencimento de R\$ 1.372,82 a 2.743,25

27,5% para vencimentos acima de R\$ 2.743,25

## Correção da tabela do Imposto de Renda beneficia trabalhador assalariado

No Informe de Direção (ID2008 jan-01), a FASUBRA divulgou que a nova tabela do Imposto de Renda, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro, corrige em 4,5% as faixas de incidência do tributo, o que proporciona um ganho mensal no salário dos contribuintes.

Com o reajuste da tabela do IR da Pessoa Física, aprovado em maio de 2007 pelo Congresso Nacional - que transformou a Medida Provisória 340/06 na Lei 11.482/07, os valores dos rendimentos isentos passam a ser de R\$ 1.313,69 (2007), R\$ 1.372,81 (2008), R\$ 1.434,59 (2009) e R\$ 1.449,15 (2010).

A correção da tabela foi um dos resultados da 3ª Marcha da Classe Trabalhadora a Brasília, em dezembro de 2006, fazendo parte da pauta de negociações entre as Centrais Sindicais e o governo, que também incluiu a definição de uma política de reajuste e valorização permanente do salário mínimo.

Para os contribuintes, a alíquota de 15% passará a incidir sobre os ganhos entre R\$ 1.372,82 e R\$ 2.743,25. Até dezembro de 2007, essa faixa era de R\$ 1.313,70 a R\$ 2.625,12. Já a maior alíquota, de 27,5%, passará a incidir sobre os salários acima de R\$ 2.743,25, contra os R\$ 2.625,12 anteriores.

Com a elevação das faixas, o IR retido na fonte será menor, o que representa um desconto menor no salário do trabalhador com registro em Carteira. Quem ganha R\$ 2.800 (já descontada a contribuição ao INSS e a dedução por dependente), tem retido ao mês R\$ 245,14. Com a nova tabela, o desconto passará a ser de R\$ 221,52, o que dará um ganho de R\$ 23,62 por mês ou R\$ 307,06 no ano (incluindo o décimo terceiro salário).

## COORDENAÇÃO JURÍDICA E RELAÇÕES DE TRABALHO

## Prestação de contas de serviços prestados

Em conformidade com a solicitação do companheiro Oscar, estamos enviando nessa oportunidade um relatório resumido das atividades do nosso Escritório para a ASUNIRIO e seus associados durante a vigência do contrato de prestação de serviços jurídicos. De forma pontuada citaremos algumas dessas atividades, com pequena explicação da atividade desenvolvida. É certo que algumas atividades não serão detalhadas como os atendimentos nos plantões e no escritório, pois sendo essa de interesse particular dos associados não houve registro desses atendimentos.

### Atividades

Defesa da manutenção do pagamento dos 26,05%. O nosso Escritório preparou defesa em nome da ASUNIRIO, que ingressou como terceiro interessado na Reclamação interposta no Supremo Tribunal Federal pedindo que fosse suspenso o pagamento dos 26,05%. Essa Reclamação foi arquivada com base nos fundamentos de nossa defesa e o pagamento até então está mantido. Essa defesa teve um contrato específico para tal, antes do contrato firmado para prestação de serviços jurídicos permanentes, mas entendemos importante informar essa atividade, pois continuamos acompanhando essa questão atentamente, inclusive em relação à defesa da Reitoria no TCU, no processo que também pede a suspensão.

### Ação de Incorporação dos Quintos

Em setembro de 2006, ingressamos com ação coletiva para assegurar o pagamento e incorporação de quintos, desde abril de 1998.

### Ação da GAE

São 14 ações, com dez autores cada uma e mais duas individuais, com pedido de retorno do pagamento da GAE, ou seja, 160% do vencimento básico, uma vez que a Lei Delegada que concede esse direito não foi revogada expressamente pela Lei que instituiu a nova estrutura de carreira.

### Participação nas Assembléias

Estivemos presentes a diversas assembléias, para esclarecimentos das ações citadas acima e outras rejeitadas pela categoria para ingresso. Além de prestação de esclarecimentos sobre insalubridade e ingresso no sistema GEAD ou pagamento de reembolso. Dentre outros assuntos

### Matérias para o Jornal de Interesse da categoria

Nós elaboramos várias matérias para os jornais da ASUNIRIO, especificamos a matéria sobre aposentadoria especial, que inclusive deve ser complementada em breve, pois surgiram novas orientações do MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO. E outras matérias foram elaboradas sobre os fundamentos de ações, como manutenção dos 26,05%, o pagamento da GAE, incorporação de quintos, insalubridade e GEAP e outros assuntos.

## Licença-paternidade de 30 dias

A licença-paternidade pode aumentar dos atuais cinco para 30 dias. Essa proposta consta do Projeto de Lei 2430/07, da deputada Maria do Rosário (PT-RS). O texto regulamenta o artigo 7º da Constituição Federal, altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e modifica a Lei 8.112/90, que instituiu o regime jurídico dos servidores públicos. O projeto define que o pai trabalhador terá direito a 30 dias consecutivos de licença, por ocasião do nascimento do filho. A deputada ainda estendeu o benefício ao pai adotante, que terá direito também à licença a contar da data de adoção da criança. O benefício abrange trabalhadores regidos pela CLT e os servidores públicos. Maria do Rosário lembra que a Constituição Federal, no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, prevê que o prazo da licença-paternidade será de cinco dias, até que uma nova lei venha disciplinar o benefício. A deputada argumenta que os primeiros dias de vida de um recém-nascido e, nos casos de crianças adotadas, as primeiras semanas de convivência com a família adotante demandam uma união familiar no sentido de estreitar laços, criar vínculos e promover o convívio e a integração da criança e seus pais.

### Lista de ações

Foi elaborada uma relação de ações possíveis de se ingressar para o servidor técnico administrativo. Essa relação está disponível na ASUNIRIO e foram publicadas nos jornais da ASUNIRIO um resumo de todas elas e tem sido publicado periodicamente a mesma relação com os fundamentos das condições de trabalho e como o judiciário tem julgado a questão.

### Questão da Insalubridade

A Reitoria da UNIRIO no início do ano passado apresentou um novo laudo pericial, onde constava que a insalubridade seria cortada de diversos servidores. Com a assessoria do nosso Escritório orientamos a contratação de perito do trabalho, que preparou um novo laudo pericial, que fundamentou recurso elaborado pela Assessoria Jurídica, com pedido de efeito suspensivo, o que possibilitou a suspensão de qualquer medida da UNIRIO, até o momento.

### Plantões nos locais de trabalho e atendimento no escritório

Foram realizados diversos plantões em locais indicados pela diretoria da ASUNIRIO, um foi realizado na Rua Moncorvo Filho, outros 4 (quatro) na URCA e outros 8 (oito) no Hospital Gaffrée e Guinle. Outros plantões foram suspensos devido a greve. Outros atendimentos foram realizados no Escritório ou mesmo por telefone. No Escritório o atendimento é sempre realizado com hora pré-marcada.

### Pareceres escritos e verbais

Dos diversos assuntos tratados acima, além de outros sempre foram precedidos de pareceres escritos ou verbais. A Assessoria Jurídica mantém contato permanente com a Coordenação Jurídica da ASUNIRIO, em especial do diretor Oscar, debatendo todos os assuntos de interesse da categoria.

Companheiros da ASUNIRIO esse é o nosso relatório resumido. Pode ter fugido algum assunto importante tratado pela Assessoria Jurídica, nesse caso, pedimos desculpas e que nos seja informado para complementação.

Carlos Alberto Boechat Rangel  
OAB/RJ nº 64.900

Sócio Gerente do Escritório Boechat e Wagner Advogados Associados

## Informe ao grupo incompleto da GAE

Mais uma vez a Coordenação Jurídica e Relações de Trabalho da ASUNIRIO chama a atenção do grupo da GAE, abaixo mencionado, que ainda não tomou decisão, quanto ao procedimento a ser adotado para formulação do processo judicial, referente à GAE.

Por algumas vezes tomou-se a liberdade de fazer contato com o grupo para informar sobre a possibilidade de aumento do valor da ação judicial, principalmente, quanto ao aumento referente ao salário mínimo. Orientou-se sobre a possibilidade de mudança de lei e, por fim, informou-se sobre a possibilidade do grupo dividir o valor cobrado, ou seja, dividido entre as sete pessoas.

Desta forma, a Coordenação torna público os procedimentos diante do fato. Para mais informações entrar em contato com o escritório de advocacia Dr. Boechat, pelo telefone (21) 2505-9032.

José Hortão Soares  
Lucia Borges do Nascimento  
Marilda Simyss Moreira Manziolillo  
Marluce Leite de Souza  
Milton Ermani Pessanha Pereira da Silva  
Viviane Monteiro Pereira  
Waldelino da Silva

Para saber o andamento das ações, basta acessar o site [www.jfrj.gov.br](http://www.jfrj.gov.br), clicar no link Consulta Processual e no campo Opções colocar o número do processo e teclar enter. Vale lembrar que a Coordenação Jurídica e Relação de Trabalho, através de Oscar, faz plantão **todas às quartas-feiras, das 10h às 16h**, na sede da ASUNIRIO

## Família denuncia assassinato de João Goulart por envenenamento

A família do ex-presidente João Goulart entrou com ação na Procuradoria Geral da República em que pede a investigação sobre o suposto complô que teria levado ao assassinato por envenenamento do ex-líder petebista, deposto em 1964 e morto no exílio, na Argentina, em 1976. No pedido, consta uma entrevista feita pelo filho de Jango, João Vicente Goulart, com o uruguaio Mario Neira Barreiro, de 53 anos. Preso no presídio de segurança máxima de Charqueada, na Região Metropolitana de Porto Alegre, por roubo, formação de quadrilha e posse ilegal de armas, Barreiro narrou a João Vicente, durante quase três horas -em entrevista gravada - seu trabalho como agente de inteligência do governo uruguaio, nos anos 70. A reportagem é de Carter Anderson e publicada pelo jornal O Globo, 12-01-2008.



Na entrevista, Barreiro detalhou a Operação Escorpião, que teria levado ao assassinato:

"Não me lembro se colocamos no Isordil, no Adelpan ou no Nifodin. Conseguimos colocar um comprimido nos remédios importados da França. Ele não poderia ser examinado por 48 horas, aquela substância poderia ser detectada - contou Barreiro, que disse ter militado na "Juventude uruguaia de pé", movimento estudantil de direita, aderindo depois ao Grupo Gama, o serviço de inteligência uruguaio.

Jango morreu na madrugada de 6 de dezembro de 1976, oficialmente de ataque cardíaco, aos 57 anos, na Fazenda La Villa, de sua propriedade, na cidade argentina de Mercedes. O corpo do ex-presidente foi enterrado em São Borja, sua cidade natal, no Rio Grande do Sul, sem passar por autópsia. Há seis anos, uma comissão externa da Câmara dos Deputados investigou a morte de Jango, sem chegar a uma conclusão.

Segundo João Vicente, Jango, que era cardiopata, recebia remédios para o coração da França e freqüentava o Hotel Liberty, em Buenos Aires, onde a família passou a morar, após deixar o Uruguai. Segundo Barreiro, as cápsulas envenenadas foram postas em frascos de remédios enviados da França para serem entregues, no hotel, a Jango. Para envenenar Jango, contou Barreiro, um agente foi infiltrado como funcionário do hotel.

Para João Vicente, documentos revelados posteriormente deram credibilidade ao que Barreiro contou.

"Surgiram depois informações sobre o serviço secreto do Itamaraty, e a colaboração entre esse serviço e os de outros países, que dão veracidade ao que ele disse. Essa colaboração já existia antes da Operação Condor diz João Vicente, sobre a ação das forças repressivas dos países do Cone Sul, que levou à morte de opositores dos regimes militares nos anos 70 e 80".

João Vicente refere-se à divulgação de documentos sobre o Centro de Informações do Exterior, o serviço secreto do Itamaraty criado nos anos 60 e que vigiava os exilados brasileiros. Ano passado, a família Goulart recebeu do governo federal sete mil documentos do extinto Serviço Nacional de Informação (SNI), incluindo fotos da festa de aniversário de Jango em 1975, na Fazenda Maldonado, no Uruguai - prova de que Jango era vigiado.

Já existe no Rio Grande do Sul uma comissão de inquérito que já convidou o Barreiro para prestar depoimento.

## Saiba sobre a Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa causada por um vírus conhecido como flavivírus.

A transmissão não é feita diretamente de uma pessoa para outra. O contágio ocorre através do mosquito que após picar uma pessoa infectada, pica outra, se essa não for vacinada contrai a doença.

A febre amarela pode aparecer tanto em áreas urbanas, como silvestres e rurais. Sendo que, em áreas silvestres a transmissão é realizada pelo mosquito do gênero *Haemagogus*, que picam os macacos, principais hospedeiros e posteriormente o homem, já em áreas urbanas a transmissão é realizada pela pessoa não imunizada, que uma vez infectada em áreas silvestres, serve como fonte de infecção para o *Aedes aegypti* (mosquito da dengue).

O vírus e a evolução clínica da doença são semelhantes. A diferença está apenas nos mosquitos transmissores e no lugar onde a infecção foi adquirida.

Os sintomas aparecem entre o terceiro e o sexto dia após a picada. A pessoa sente febre, dor de cabeça, calafrios, náuseas, vômito, dores no corpo, icterícia e hemorragias de gengivas, nariz, estômago, intestino e urina.

Apresenta curta duração, no máximo dez dias.

Como não existe tratamento específico para febre amarela, este consiste em repouso, reposição de líquidos e uso de medicação sintomática, como o paracetamol, evitando os salicilatos, em função do risco de hemorragias.

O diagnóstico é essencialmente clínico, em formas mais graves é realizado através do isolamento viral em amostras de sangue ou de tecido hepático.

A vacina é a única forma de evitar a doença. A primeira dose deve ser tomada a partir de 1 ano de idade e reforço a cada dez anos. A vacina é recomendada também a todas as pessoas que viajam para regiões endêmicas como: Centro Oeste, Norte, Maranhão, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina.

Uma das formas de prevenção é informar a população sobre a doença e como evitá-la: não deixando águas paradas se acumularem em cisternas, caixas d'água, lata, pneus e vasos de plantas.

Por Patrícia Lopes, Equipe Brasil Escola

## Há mais mulheres do que homens no RJ

Há muito mais mulheres do que homens vivendo no Rio de Janeiro e, segundo a edição do dia 11 de janeiro de 2008, da revista britânica *The Economist*, isso é facilmente visível nas areias de Ipanema. Em reportagem intitulada "A vovó de Ipanema", a revista diz que, como em qualquer outro país onde a população está envelhecendo, o Brasil tem mais mulheres do que homens.

Mas a revista ressalta que o desequilíbrio é particularmente marcante no Rio de Janeiro, onde há 100 mulheres para cada 86,4 homens, em comparação com 100 mulheres para cada 95 homens nas outras grandes cidades brasileiras.

"Quando se observa o uso econômico de tecido para cobrir as carnes que desfilam de um posto a outro na Praia de Ipanema, no Rio de Janeiro, os pensamentos se voltam imediatamente para a demografia", diz a reportagem.

A revista afirma que há basicamente três razões para isso, entre elas a diminuição da taxa de natalidade.

"Apesar de a Igreja Católica e o governo terem desencorajado a contracepção por décadas, as brasileiras decidiram ter menos filhos", diz a reportagem.

"Como resultado, a taxa de fertilidade caiu de 6,2 nascimentos por mulher em 1960 para cerca de dois hoje em dia, quando as pessoas vivem por mais tempo."

"Nos últimos dez anos, a expectativa de vida aumentou de 68,9 anos para 72,4 anos", acrescenta a *Economist*. "Uma população mais velha significa mais mulheres do que homens, porque as mulheres tendem a viver mais tempo."

### Migração e violência

A reportagem destaca ainda a mudança das mulheres de zonas rurais para as cidades, para trabalhar como empregadas domésticas.

"Em Copacabana, está um dos lugares mais desequilibrados de todo o país, graças à grande concentração da população acima dos 65 anos (desproporcionalmente feminina) e suas empregadas."

O terceiro fator, ainda segundo a revista, é a violência. "A taxa de assassinatos no Rio, de 40 por cada 100 mil habitantes, é chocantemente alta, e a maioria das vítimas são homens jovens".

A reportagem então pergunta se o tamanho dos biquínis na praia de Ipanema tem alguma relação com a proporção entre homens e mulheres na cidade. Mas a revista conclui que não, já que o excesso de mulheres se encontra principalmente na faixa etária das avós.

"O problema do biquíni vai precisar de mais algum estudo", afirma a *Economist*.

## Fundamentos para o tratamento de feridas agudas e crônicas

Esse é o tema da primeira palestra que o projeto Pensando em sua saúde, que completou com sucesso um ano em novembro de 2007.

Os palestrantes convidados são: Flávia Firmino: mestre em enfermagem e prof. assistente do Departamento de Enfermagem Fundamental – UNIRIO, colaboradora do livro “Feridas: Fundamentos e Atualizações”, da editora YENDIS. E Roberto Carlos Lyra da Silva: doutor em enfermagem e prof. adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental - UNIRIO, e organizador do livro “Feridas: Fundamentos e Atualizações”, da editora YENDIS.

O evento será no dia **26 de março, das 9h às 12h30**, no auditório Vera Janacopulos (Av. Pasteur, 296, Urca). As inscrições se encerram no dia 20 de março, às 17h. Telefones para contato: 2542-5523 ou 2542-5516, falar com Oscar ou Kate.

Confira o conteúdo programático:

- Anatomia e fisiologia da pele;
- O processo inflamatório e a reparação tecidual – Fases da reparação tecidual;
- Lesões Dermatológicas elementares; - A Cicatriz;
- Classificação das feridas;
- Princípios do tratamento das lesões de pele;
- Princípios do Tratamento das feridas agudas;
- Úlceras de perna;
- Úlceras por pressão;
- Pé diabético;
- Feridas neoplásicas.

## Reclamação de associado

O companheiro Bosco, lotado no Arquivo Central, fez reclamação a público e ainda solicitou em assembleia que a ASUNIRIO publicasse no informativo a sua indignação pelo corte de galhos de uma antiga mangueira plantada no espaço da reitoria.

Segundo Bosco o corte não deveria ser feito de qualquer maneira, ainda que fosse o caso, e sim através dos serviços de uma empresa especializada e autorizada para evitar que a mangueira pudesse morrer.

## Cadê o auxílio saúde?

Aquilo que parecia ser simples está dando o que falar. Estamos nos referindo ao ressarcimento do auxílio saúde que desde de novembro de 2007, data marcada para iniciar o pagamento do auxílio saúde. Já foi solicitado os servidores a documentação de comprovação da existência do Plano de Saúde e até agora não temos nenhuma notícia de quem receberá o auxílio e a data do ressarcimento. Procuramos uma resposta para essa situação junto a diretora de recursos humanos, regina Mello, mas não a encontramos, ela esta viajando a trabalho.

# Primeira assembleia do ano de 2008

No dia 27 de fevereiro, às 12h, no pátio da reitoria, ocorreu a primeira assembleia do ano na ASUNIRIO. Benedito, coordenador-geral, apresentou o relatório das ações, tocou na questão dos 26%, da GAE e dos Quintos. Jorge Teles, também coordenador geral, abordou o tema do acordo que a categoria tem com o governo federal e da possível quebra deste acordo por conta do fim da CPMF e avisou que a coordenação geral da Associação irá a cada unidade da universidade para discutir as questões do dia-a-dia.

Em pauta, estava a análise de conjunta, entre outros tantos pontos. Confira algumas posições:

Jorge Teles fala da conjuntura nacional dizendo que o governo vem falando para toda a sociedade que o acordo de greve do ano de 2007 pode não ser cumprido utilizando como desculpa a perda de orçamento da Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira – CPMF, todos devem estar lembrados que o acordo firmado não dependia do recolhimento da CPMF. Disse ainda, que o governo federal utiliza destes artifícios quando se trata dos trabalhadores, mais não taxa as grandes riquezas, não faz o controle nos lucros dos bancos – que este ano foi de bilhões, sem contar a reforma da previdência, onde obrigará os trabalhadores a trabalhar mais tempo.

Em relação à conjuntura na UNIRIO, gostaríamos de chamar a atenção de todos para a eleição para a reitoria, temos que ter cuidado para não entrarmos em guerra, pois cada um tem suas idéias, cada um vai avaliar suas alternativas e que devem ser respeitadas.

Enquanto direção da ASUNIRIO temos obrigação de informar aos técnicos qual é o projeto de gestão que poderá trazer melhorias para todos nós.

Mas, para que possamos materializar os projetos, temos que participar desde já da política interna, pois a nossa omissão nos leva a sermos conduzidos por aqueles que se acham “iluminados”.

Acredito sinceramente que podemos mudar todo o cenário com a nossa participação, na condução da política que nos interessa, caso isso não ocorra, estaremos mortos.

“O ano passado foi um ano muito difícil. Foram 100 dias de greve para tentar um aumento salarial. Iniciamos 2008 e já estamos preocupados com esse acordo, que pode ser quebrado e a orientação provisória do STF cria situação difícil com relação ao direito de greve dos servidores públicos federais.

Quando o assunto é plano de carreira, veja o que aconteceu: lutamos durante 15 anos para construir o nosso plano e agora, em minutos, a reitoria, mesmo com o pedido da ASUNIRIO para que fizesse a construção do plano interno junto com os trabalhadores, submeteu o plano feito por sua administração ao conselho universitário, sem o conhecimento dos trabalhadores da universidade, tendo sido aprovado um plano desconhecido pelos trabalhadores, jogando fora assim todas a nossa perspectiva de melhoria e de mobilização. O descaso com os técnicos-administrativos ainda é muito grande. Até água para beber a gente já tem, as vezes, que comprar para levar para dentro de nossas salas de trabalho, diminuindo ainda mais nossos salários. Precisamos rever este quadro ruim para nós trabalhadores”, lembrou Oscar coordenador jurídico.



“É preciso prestar atenção com os acordos que fizemos. Não podemos deliberar nova greve antes de maio, pois senão será quebra de acordo da nossa parte. E o governo quer que a gente faça isso”, explicou Benedito, coordenador geral.



“Como esse é um ano atípico, esperamos que os números de participantes das atividades da Associação aumentem. Que seja um ano muito bom e que não sejamos frustrados nas nossas expectativas com relação ao acordo e com relação às nossas condições de trabalho”, deseja Luiz, da Biblioteca Central.